

INFLUÊNCIAS DO USO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS EM SALA DE AULA

Jhonathan Henrique Santos da Silva¹; Lourdes Lago Stefanelo²; Raymundo José da Silva².

¹Estudante do Curso de Ciência da Computação da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, E-mail: jhony.hss@hotmail.com;

²Professora (orientação) do curso de Ciência da Computação da UEMS, Unidade Universitária Dourados, [E-mail: stefanelo@uems.br](mailto:stefanelo@uems.br), loulaste@ibest.com.br;

²Professor(revisão) da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, E-mail: rayjs@uems.br.

Área Temática da Extensão: Tecnologia

RESUMO

A problemática deste estudo refere-se à utilização de computadores portáteis em sala de aula, tipo de influência causam no desempenho do aluno. O objetivo principal é verificar se o uso destes aparelhos em sala de aula constitui vantagem ou desvantagem ao aprendizado do aluno. Com o método de abordagem hipotético-dedutivo e de procedimento, o estatístico, a técnica de observação direta extensiva no formato de questionário como instrumento de pesquisa estruturada, a população é de alunos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Dourados – MS, a amostra de 30 alunos, com uma amostragem do tipo não-probabilístico. O tempo de posse do aparelho, 46,6% dos pesquisados já faziam uso do mesmo de 1 a 5 anos; 56,5% utilizam o computador portátil por necessidade para realização de atividades escolares; 36,6% disseram utilizá-lo apenas quando o professor solicita; 40,0% usa o computador portátil para assuntos que sejam relacionados à aula; 53,3% acreditam que o uso do aparelho em sala de aula traz malefício porque, normalmente, o conteúdo acessado não é coerente com o assunto da aula; 56,6% acham que o computador traz mudanças benéficas para a aula. Os malefícios que o computador portátil poderá causar ao desempenho do aluno dependerão exclusivamente de quais ações este aluno realizará com o aparelho em sala de aula e de quando estas serão efetuadas, cabendo, assim, somente ao próprio dono da máquina, a responsabilidade por sua provável deficiência nos estudos, e não ao computador em si.

Palavras-chave: Mudanças. Malefício. Benefício.

INTRODUÇÃO

A problemática deste estudo refere-se ao uso de computadores portáteis na sala de aula por alunos de cursos da área das Ciências Exatas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), visto que os estudantes desta área do conhecimento, geralmente, estão em constante contato com estas tecnologias devido à imprescindibilidade de sua utilização em seu dia-a-dia. Visto isso, faz-se uma pergunta: o uso destes aparelhos durante períodos de aula traria ao estudante um reforço em sua aprendizagem, ou apenas serviria como um desvio de atenção que, provavelmente, resultaria em um *déficit* no rendimento escolar do mesmo?

O objetivo geral deste trabalho é verificar se o uso destes aparelhos em sala de aula constitui uma vantagem ou desvantagem ao aprendizado do aluno. Para isso, pretende-se determinar quais os fatores referentes ao computador que influenciam neste rendimento ou *déficit* do aluno, tais como se as ações realizadas na máquina são inerentes à aula ou não; verificar o ponto de vista dos próprios usuários quanto à questão abordada; e concluir se a mudança na qualidade do aprendizado – seja ela boa ou ruim – tem realmente relação com o uso dos computadores portáteis.

Se os computadores portáteis forem utilizados como ferramentas de aprimoramento das atividades já desenvolvidas em sala de aula, então eles trarão benefícios ao aprendizado; se o próprio usuário do aparelho tem consciência de que este poderá lhe trazer tanto desvantagens ou vantagens dependendo do modo o qual for utilizado, Para a criação dessa atmosfera, o professor poderá recorrer a diversos meios (como o computador, por exemplo), mas deve ter em mente que tais recursos jamais irão substituí-lo. O único propósito destes meios é diversificar o ensino, não prototizá-lo. Antes de aplicar estes meios, o professor deve estar ciente de todas as suas possibilidades de utilização, para que possa ter controle sobre estas. Quanto ao computador, especificamente, este se apresenta cada vez mais poderoso em recursos, melhorando não somente a interação aluno/conteúdo, mas também a aluno/professor, através de páginas pessoais, *e-mail*, entre outros.

Uma reorganização dos ambientes escolares já pode ser observada: salas de aula mais funcionais, em menor quantidade e com acesso a internet. Pessoas utilizando *notebooks* são encontradas com facilidade nas universidades. Ocorre uma verdadeira fusão da metodologia de ensino com a tecnologia, resultando em aulas mais interativas e produtivas devido à grande gama de possibilidades de utilização destes meios. Os alunos, no entanto, apresentam uma reação totalmente inversa, pois a tecnologia lhes desperta a curiosidade pelo novo e chega até

a motivar os mais apáticos e desinteressados para atividades escolares. Para Lollini (1985), há tempos a escola busca uma maneira de tornar o ensino mais reflexivo e programado, deixando de lado a espontaneidade e o improvisado. Trata-se de um sistema que permite uma interação imediata para ajustes e correções de rota, pormenorizando o aspecto didático e corrigindo possíveis erros sem humilhar quem os comete.

MATERIAL E MÉTODOS

A consecução do objetivo deste trabalho que é determinar se o uso de computadores portáteis em sala de aula auxilia ou prejudica o desenvolvimento do aluno, será alcançada utilizando-se o método de abordagem hipotético-dedutivo e o método de procedimento comparativo-estatístico. Para isto, será utilizada uma técnica de observação direta extensiva com a utilização de um questionário como instrumento de pesquisa, estruturado na revisão de literatura. A população a ser estudada é constituída de alunos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Dourados – MS, visando uma amostra de 30 alunos, no mínimo, para a aplicação do questionário, com uma amostragem do tipo não-probabilística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta fase, serão feitas a análise e a interpretação dos dados com a amostra composta de 30 pessoas de ambos os gêneros, das quais 22 (73,3%) são do masculino e 8 (26,6%) do feminino. Destas, apenas 1 (3,3%) com idade inferior a 18 anos; 18 (60,0%) de 18 a 20 anos; 6 (20,0%) de 21 a 23 anos; e 5 (16,6%) acima de 23 anos.

Dos usuários, 6 (20,0%) utilizam o computador portátil há menos de 6 meses; 8 (26,6%) entre 6 meses e 1 ano; 14 (46,6%) entre 1 ano e 5 anos; e apenas 2 (6,6%) fazem uso do recurso por mais de 5 anos, o que mostra que boa parte dos pesquisados (73,2%) só adquiriu um computador portátil após ter ingressado na universidade, provavelmente devido a necessidade para agilizar estudos e pesquisas. Dos consultados, 17 (56,5%) afirmam utilizar o computador portátil por necessidade para realização de atividades escolares; 3 (10,0%) adquiriram o aparelho por prazer pessoal; 2 (6,6%) por status social; 4 (13,3%) para lazer; e 4 (13,3%) afirmam terem sido presenteados por alguém com o aparelho. Os (56,6%) afirmam que obtiveram o computador portátil pela necessidade escolar; 7 (23,3%) utilizam o computador na sala de aula a todo momento; 4 (13,3%) utilizam sempre que não há conteúdo sendo ministrado pelo professor; 6 (20,0%) utilizam apenas nos intervalos das aulas; 11 (36,6%) usam apenas quando o professor solicita; e 2 (6,6%) apontam a utilização do

computador portátil apenas quando necessário ou somente para trabalho.

Parte dos indivíduos envolvidos na pesquisa (36,6%) afirma que utilizam o computador apenas quando requisitado pelo próprio professor, número seguido de perto por pessoas que utilizam o aparelho a todo o momento (23,3%), confirmam a hipótese de que, se o próprio usuário do aparelho tem consciência de que este poderá lhe trazer tanto desvantagens ou vantagens dependendo do modo que for utilizado, então ele fará um bom uso em sala de aula.

Em contrapartida, vem ao encontro de outra hipótese segundo a qual, mesmo que o aluno esteja procurando conhecimento referente à aula, ele estará sujeito a dispersar-se do conteúdo que está sendo ministrado pelo professor, trazendo prejuízos para si mesmo, apesar disso não ser intencional. Este resultado também condiz com Setzer (2005), que diz que o usuário do aparelho costuma entrar em uma espécie de “transe obsessivo” e não dá mais atenção às suas obrigações (no caso, a aula). Quanto às atividades nas quais o computador portátil é utilizado, 12 (40,0%) usam o computador portátil para assuntos que sejam relacionados à aula; 11 (36,6%) usam para pesquisa; 5 (16,6%) acessam chat e outros programas de mensagens instantâneas; 1 (3,3%) fazem visitas a fóruns; e 1 (3,3%) utilizam para jogos. Dados contrariam a hipótese relacionada ao uso do computador apenas para passar o tempo com atividades não inerentes à aula, (23,2% no total). Por sua vez, a grande maioria (76,6% no total) afirma utilizar o recurso apenas para as atividades estudantis. Em parte, esse resultado ilustra o que foi dito por Villard (2005), pois a maioria dos alunos sente-se mais estimulada a participar da aula quando o computador está presente, pesquisando sobre conteúdos que sejam do seu interesse.

Com relação aos malefícios, 8 (26,6%) afirmam que o aluno não dá atenção à aula quando o utiliza; 16 (53,3%) dizem que não se acessa conteúdo que diz respeito à aula; e 6 consideram que o uso dos computadores durante a aula não traz malefício algum ao aluno. Os dados apresentados reforçam a hipótese de que mesmo que o aluno esteja acessando conteúdo que diz respeito à aula, ele poderá ter sua atenção desviada da aula, o que resultará em prejuízo no aprendizado. Os mesmos dados também comprovam a hipótese de que um *déficit* no aproveitamento da aula ocorre devido ao conteúdo que está sendo acessado no aparelho não condiz com o tema da aula ministrada, pois mais da metade dos pesquisados (53,3%) afirmam ser este o malefício que o computador portátil traz ao aluno se utilizado em sala de aula.

Das 30 pessoas pesquisadas, 17 (56,6%) acreditam que o computador traz mudanças

benéficas para a aula; 6 (20,0%) dizem que ele apenas trouxe malefícios para o decorrer da mesma; e 7 (23,3%) consideram que o uso dos aparelhos em sala de aula não provocou grandes mudanças. Com estes dados, confirma-se a hipótese de que, se os computadores portáteis forem utilizados como ferramentas de aprimoramento das atividades já desenvolvidas em sala de aula, trarão benefícios ao aprendizado, pois 56,6% dos pesquisados confirmam que seu uso tem trazido mudanças benéficas ao modelo de ensino atual.

Esses dados vêm ao encontro do que foi dito por Sant'Anna (s.d.) e por Moran (2003), pois a inserção dos computadores na sala de aula tem proporcionado novos horizontes para o desenvolvimento estudantil e mais interatividade para as aulas, mesmo que, às vezes, os próprios alunos acabem abusando dessa novidade e causando uma má impressão.

CONCLUSÕES

Após a análise dos dados, concluímos que a utilização de computadores portáteis em sala de aula, na maioria das vezes, resulta na dispersão da atenção do aluno, causando, portanto, um empobrecimento do rendimento do aluno no ambiente escolar.

Pode-se afirmar, então, que os malefícios que o computador portátil poderá causar ao desempenho do aluno dependerão exclusivamente de quais ações este aluno realizará com o aparelho em sala de aula e de quando estas serão efetuadas, cabendo, assim, somente ao próprio dono da máquina, a responsabilidade por sua provável deficiência nos estudos, e não ao computador em si.

REFERÊNCIAS

LOLLINI, Paolo. **Didática & computador – quando e como a informática na escola**. São Paulo: Loyola, 1985.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6ª ed., Campinas: Papirus, 2003.

SANT'ANNA, Flávia Maria; ENRIGONE, Délcia; ANDRÉ, Lenir Cancellari; TURRA, Clódia Maria Godoy. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11ª ed., Porto Alegre: Sagra Luzzatto, s.d.

SETZER, Valdemar Waingort. **Meios eletrônicos e educação – uma visão alternativa**. 3ª ed., São Paulo: Escrituras, 2005.

VILLARDI, Raquel; OLIVEIRA, Eloiza Gomes de. **Tecnologia na educação – uma perspectiva sócio-interacionista**. Rio de Janeiro: Dunya, 2005.